

ACETONA INDUSTRIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ACETONA INDUSTRIAL
Código interno de identificação do produto:	AI-8749
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br fispq@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 2 Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade para órgão-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H225 Líquidos e vapores altamente inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave.

ACETONA INDUSTRIAL

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução:

Prevenção

- P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume
- P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 Utilize equipamentos elétrico/de ventilação/de iluminação/à prova de explosão.
- P242 Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
- P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
- P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

- P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P370+P378 Em caso de incêndio: Para extinção utilize Água (spray), dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco, espuma resistente ao álcool.

ACETONA INDUSTRIAL

Armazenamento

P403+P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P403+P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405	Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.
------	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura:	Substância
Nome químico comum ou nome técnico:	Acetona
Sinônimos:	Propanona.
Fórmula molecular:	C ₃ H ₆ O
Peso molecular:	58,08 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	67-64-1
Nº CE:	200-662-2
Concentração:	>= 99,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

ACETONA INDUSTRIAL

Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Irritantes nos olhos e no trato respiratório superior. Altas concentrações desencadeiam distúrbios do sistema nervoso central. Alterações na pele.
Notas para o médico:	Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água (spray), dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco, espuma resistente ao álcool.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Líquido altamente inflamável. Os vapores formam misturas explosivas com o ar.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

ACETONA INDUSTRIAL**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****PARÂMETROS DE CONTROLE****Limites de exposição ocupacional:**

CAS	Limite	Fonte
67-64-1	TWA - REL 250 ppm	OSHA The OSHA Occupational Chemical Database contains over 800 entries with information such as physical properties, exposure guidelines, etc.
	TWA – PEL – 8 horas 1000 ppm	
	CAPEL-TWA 500 ppm	
	CAPEL – STEL 750 ppm	
	TWA (8 horas) 500 ppm	Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais. Valores-Limite para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices de Exposição Biológica . ACGIH, Cincinnati, OH 2014, p. 10
	STEL – 15 minutos 750 ppm	
	Até 48h/semana: 780 ppm (1870 mg/m ³) – Grau de insalubridade mínimo	NR 15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES - ANEXO XI

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):**

Líquido, incolor.

Odor e limite de odor:

Característico.
Limite mínimo: 47,5 mg/m³
Limite máximo: 1613,9 mg/m³

ACETONA INDUSTRIAL

pH:	Informação não disponível.
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	-95°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	56°C
Ponto de fulgor:	-20°C
Taxa de evaporação:	2,1
Inflamabilidade (sólido, gás):	-20°C (copo fechado)
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade.	Limite de explosão inferior: 2,5% vol. - 60 g/m ³ Limite de explosão superior: 14,3% vol. - 345 g/m ³
Pressão do vapor:	24 kPa – 20°C
Densidade de vapor:	2,0 (Ar = 1)
Densidade relativa:	0,79 g/cm ³
Solubilidade:	Solúvel em água.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	log Kow = -0,24
Temperatura de autoignição:	527,5°C
Temperatura de decomposição:	Decompõe-se quando aquecido.
Viscosidade:	0,34 mm ² /s - 40°C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Inflamável.
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Perigo de explosão em contato com: Peróxido de hidrogênio, Trifluoreto de bromo, Clorofórmio, Dióxido de Difluoreto, 2-metil-1,3-butadieno, Nitrometano, Cloreto de nitrosila (catalisador), Perclorato de nitrosila. Pode reagir perigosamente com: Hidróxidos, Bromo, Flúor, Sódio, Agentes oxidantes, agentes redutores, Ácido nítrico, carvão ativado + ar, Ácido cromossulfúrico, Trióxido de cromo, Cloreto de cromo, Etanolamina, Terc-butóxido de potássio, Oxicloreto de fósforo, Dicloreto de enxofre, Oxicloreto de Fósforo.
Condições a serem evitadas:	Evitar exposição ao calor, pressão, choque, impacto, atrito, descarga elétrica, faísca, fogo.
Materiais incompatíveis:	Plásticos.
Produtos de decomposição perigosa:	Em casos de incêndio pode liberar gases de: Monóxido de carbono e dióxido de carbono.

ACETONA INDUSTRIAL

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Rato – Oral
LD50
5800 mg/Kg

Homem – Oral
TDLo
2857 mg/kg
Efeitos: Coma, alterações no rim e bexiga.

Rato – Oral
LD50
10,7 mL/Kg

Rato – Oral
LD50
9800 mg/Kg

Rato – Oral
LD
3000 mg/Kg

Corrosão/Irritação da pele:

Coelho – Dérmico
LD50
> 15800 mg/kg

**Lesões oculares graves/
irritação ocular:**

Informações não disponíveis.

**Sensibilização respiratória ou à
pele:**

Rato – Inalação
LC50
76 mg/L/4 h (vapor)

Homem – Inalação
TCLo
440 ug/m³/6M

Homem – Inalação
TCLo
10 mg/m³/6H

Homem – Inalação
TCILo
500 ppm
Efeitos: Irritação pulmão e alteração na respiração.

Rato – Inalação
1,5 hora
20.256 ppm
Efeitos: Depressão do sistema nervoso central.

Rato – Inalação
1 hora
46.420 ppm
Efeitos: Letal

Rato – Inalação
1,75 – 2,25 horas
126.600 ppm
Efeitos: Insuficiência respiratória.

ACETONA INDUSTRIAL

Ratos – Inalação
1,75 – 2 horas
42.200 ppm
Efeito: Perda do reflexo da córnea.

Mutagenicidade em células germinativas: Informações não disponíveis.

Carcinogenicidade: Grupo D: Não Classificável quanto à Carcinogenicidade Humana.

Toxicidade à reprodução: Informações não disponíveis.

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única: Informações não disponíveis.

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida: Informações não disponíveis.

Perigo por aspiração: Informações não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Peixe – 96 horas
LC50
Mínimo: 4350 mg/L
Máximo: 11000 mg/L
Mediana: 8300 mg/L

Crustáceos – 48 horas
LC50
Mínimo: 10 mg/L
Máximo: 30600 mg/L
Mediana: 8450 mg/L

Crustáceos – 48 horas
EC50
Mínimo: 13500 mg/L
Máximo: 23500 mg/L
Mediana: 18500 mg/L

Alga – 96 horas
EC50
Mínimo: 7200 mg/L
Máximo: 7200 mg/L
Mediana: 7200 mg/L

Camarão de salmoura (Artemia salina)
EC50
Condições: Água salgada, estática, 25 °C;
14852000 ug/L por 24 h
Efeito: intoxicação, imobilização

Espécie: Coturnix japonica (Codorna japonesa)
Idade: 14 dias
LC50
Oral > 40.000 ppm, na dieta (sem mortalidade até 40.000 ppm)

ACETONA INDUSTRIAL

Espécie: Phasianus colchicus (faisão de pescoço anelado)
Idade: 10 dias
LC50
Oral > 40.000 ppm, na dieta (sem mortalidade até 40.000 ppm)

Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - peso 1,0 g
C50
Condições: Estático, 12 °C
5.540 mg/L por 96 horas.

Persistência e degradabilidade:	Informações não disponíveis.
Potencial bioacumulativo:	Um BCF estimado de 3 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.
Mobilidade no solo:	Um valor Koc estimado de 2,4, indica mobilidade muito alta no solo.
Outros efeitos adversos:	Informações não disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5998 de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de

ACETONA INDUSTRIALTransporte
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Aéreo);

Nº ONU: 1090.

Nome apropriado para embarque: ACETONA

Classe/subclasse de risco principal: 3.

Classe/subclasse de risco subsidiário: Não aplicável.

Risco: 33.

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Líquidos inflamáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5998 de 03 de novembro de 2022 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle: Produto controlado pela Polícia Federal, Polícia Civil e IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).
Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.
Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.
Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).
Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

ACETONA INDUSTRIAL

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – *Lowest Published Toxic Concentration* (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – *Dangerous Goods Regulation*

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

LDLo – *Lowest Published Toxic Dose* (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – *Lethal Loading Rate*

NR – Norma Regulamentadora